

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
11	Seg	18h00	José Gomes Maciel e esposa; Ema de Brito Peixe e marido; Victória Martins da Fonte, marido e filho; Rosa Rodrigues Machado, marido e genro; José de Passos Dinis e esposa; Luzia de Carvalho Dantas; Veríssimo dos Anjos de Almeida Soares; Mariana Assunção (aniv.), marido e seus familiares; Maria da Graça de Matos Enes do Vale (aniv.); Ilídio do Rego Afonso Bamba
12	Ter	18h00	Pais de Luís Ruas; Manuel Rodrigues Montes (aniv.); Maria da Conceição de Jesus; Maria Celeste Martins Ramos e pais; Luzia de Carvalho Dantas; Veríssimo dos Anjos de Almeida Soares; Ilídio do Rego Afonso Bamba; Madalena Martins Caravela (aniv.) e marido; Maria da Encarnação Correia Pinto; Em ação de graças a S. José; Em ação de graças ao S. C. de Jesus
13	Qua	18h00	Florinda dos Santos Barbosa e pais; Maria Alice da Silva Carvalho Esteves, marido, pais e irmãos; Maria da Costa Morais, marido e filho; Adriano Afonso Branco; Fernando Pires de Figueiredo Pimenta da Gama e pais; Manuel Domingues e esposa; José Gonçalves de Melo; João Afonso Gonçalves e genro; Luzia de Carvalho Dantas; Veríssimo dos Anjos de Almeida Soares; Ilídio do Rego Afonso Bamba; Pais de Ester Reis; Vítor Manuel da Fonte Pinheiro (aniv.) e pais; Cecília Gonçalves Figueiras Parente (aniv.) e marido; Henriqueta Martins da Cruz e irmã
14	Qui	18h00	Paulo Jorge da Costa Ramalho e pai; Isilda Correia do Rego e marido; Floriano dos Santos Martins e esposa; Ana Araújo da Costa; Luzia de Carvalho Dantas; Veríssimo dos Anjos de Almeida Soares; Ilídio do Rego Afonso Bamba; Maria José Parente Palhares; Antero Pacheco Moreira; Manuel da Rocha Moreira
15	Sex	18h00	Manuel Viana Custódio e família; Luzia de Carvalho Dantas; Veríssimo dos Anjos de Almeida Soares; Ilídio do Rego Afonso Bamba
16	Sáb	17h00	Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha, filho e família; Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Mário Morais Borlido, pais e sogros; Delfina Batista Oliveira e marido; Luzia de Carvalho Dantas; Veríssimo dos Anjos de Almeida Soares; Ilídio do Rego Afonso Bamba; Manuel da Silva Rocha e família; António Maciel Viana; Domingos Gouveia Machado (aniv.)
17	Dom	09h00	Manuel Teixeira da Costa Faria, esposa, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmão; José Pereira Quintas e esposa; Maria Enes Baganha; Sandra Maria de Passos Bravo Barreiros e avós; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; Luzia de Carvalho Dantas; Veríssimo dos Anjos de Almeida Soares; Ilídio do Rego Afonso Bamba; António Fernandes Martins Loureiro e esposa; José Ribeiro Moreira da Silva (aniv.)

PARÓQUIA VIVA

N.º 558 – 10/12/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo do Advento – Ano B



«Está escrito no profeta Isaías: “Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, que preparará o teu caminho. Uma voz clama no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas’”. Apareceu João Baptista no deserto, a proclamar um batismo de penitência para remissão dos pecados.» (Evangelho)

Perdoa, não alimentes as tuas mágoas

Por: José Luís Nunes Martins

Quando algo nos magoa, importa que sejamos capazes de o tratar e sarar. Quem busca através do ódio, da violência ou até de uma fria vingança repor a justiça, agrava o mal que o aflige, em vez de o curar.

Quantas vezes ficamos zangados com acontecimentos que, na realidade, não se passaram tal como os recordamos? Será que não devíamos, em nome da verdade, ser mais humildes e procurar saber com rigor os factos antes de reagirmos?

Há quem se alimente do mal e faça o seu coração bater em busca

de castigos para os outros. Busca a justiça, mas age de forma tão justa que acaba por ser tão injusto quanto aqueles males que julga combater.

Perdoar é renunciar à cobrança. É velar pelo seu próprio bem, compreendendo que se todos erramos, também todos podemos ser perdoados. O perdão é um ato de amor, é dar ao outro mais do que merece...

Mas... quem sou eu para julgar os outros? As suas razões e os seus gestos? Se os perdoar, tal como fui, sou e serei perdoado, que mal estou a fazer ao outro ou a mim mesmo?

Quando os nossos silêncios são de murmúrios, lamentações e intrigas interiores, não temos paz.

Não será o perdão sempre justo?

Quem é digno de condenar aquele a quem Deus pode decidir perdoar?

Se sou perdoado na medida em que perdoar, então condenar o outro é condenar-me a mim mesmo!

In Ecclesia, 30.09.2023

2.º Domingo do Advento – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 40, 1-5.9-11

2.ª Leitura: 2 Pedro 3, 8-14

Evangelho: Mc. 1, 1-8

- Abrir caminhos -

O Advento pede-nos que abramos caminhos para a entrada de Jesus na nossa história humana. Abrir caminhos de paz, de justiça, de reconciliação e de entendimento entre todos. Que a magia divina do Natal que se aproxima mude o nosso coração e nos habilite a continuar a missão de Cristo sobre a terra.

1. O Evangelho de Marcos abre com esta linha solene: “**Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus**”. É um anúncio solene porque traz a bela notícia que é Jesus. É a narração da ternura de Deus, com o anúncio de que é possível para todos viver melhor e que o Evangelho possui a chave dessa vida melhor. Um Deus sempre mais próximo, através de Jesus, próximo como o nosso respiro, como o nosso coração.

Virá depois de mim alguém que é mais forte do que eu, diz João. Jesus é mais forte, porque traz a ternura de Deus, que fala ao nosso coração. Todas as outras vozes são vozes que distraem, que passam ao lado, mas a sua voz é a única que ressoa no fundo da alma, que desce até ao coração do homem.

Vem aquele que é mais forte: mais forte do que a economia, o mercado ou o dinheiro. Mais forte do que o orgulho, a vaidade e o egoísmo. Mais forte do que o ódio ou a violência, porque traz a paz, a reconciliação entre os homens, o respeito pelos outros, a atenção aos mais fracos

O que nos traz o Evangelho de Marcos é uma boa Notícia, grávida de um bom futuro para o mundo, porque em Jesus Deus está mais próximo de nós, como um abraço de que tanto precisamos.

2. “**Preparai os caminhos do Senhor**”, proclama João no deserto. Apregoa um batismo de conversão e imerge os seus discípulos no rio Jordão em vista do perdão dos pecados. Vai chegar aquele que perdoa. Vai chegar a divina misericórdia, incarnada em Cristo Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem.

É preciso que a palavra de João Batista ecoe de novo no deserto do nosso mundo para limpar a indiferença, o egoísmo e tudo aquilo que sufoca a procura dos verdadeiros valores. Precisamos todos de aplanar caminhos e encher os vales com o anúncio missionário da tolerância, da confiança e do perdão.

“Arrependei-vos, que está perto o Reino dos Céus”. Advento é promessa de conversão. Tenho que mudar de vida, endireitando caminhos de orgulho e infidelidade. Preciso de limpar a minha eira e cortar a erva daninha que não me deixa crescer para o alto. Da árvore da vida que em mim Deus plantou não de brotar obras de arrependimento e gestos de acolhimento. “Acolhei-vos uns aos outros, como Cristo vos acolheu, para glória de Deus”, pede-nos S. Paulo.

3. **Frutos de conversão** – Para acolher o Messias, João Baptista pedia uma profunda mudança de vida a todos os que acorriam à sua pregação: “Produzi frutos que mostrem a vossa conversão”. Pelo batismo fomos enxertados na árvore de Cristo, tornando-nos participantes da sua vida e da sua missão. Por Ele e nele ficamos habilitados a prestar culto a Deus, a anunciar o seu Reino, a ler os sinais dos tempos e a entender o curso da história humana, de que Ele é chave. Quanto mais vida recebermos desta árvore divina, melhores frutos produziremos.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

A Conferência Vicentina de Santa Maria de Vinha está a efetuar a habitual **Campanha de Natal** nos dias 8, 9 e 10 de dezembro, no final das eucaristias.

Pede-se a generosidade de todos para ajudar os mais carenciados a terem um Natal mais feliz. Obrigado desde já pela Vossa colaboração!



Distribuição da luz da paz de Belém, no Pavilhão José Natário: Lembramos que é já neste domingo, dia 10, às 16 h., que vai decorrer, no Pavilhão Municipal José Natário, situado na Avenida do Atlântico, em Viana do Castelo, a Cerimónia Nacional de Partilha da Luz da Paz de Belém, presidida pelo Bispo Diocesano, D. João Lavrador.

Quem participar e levar consigo uma lanterna, poderá trazer para sua casa a Luz da Paz de Belém e mantê-la acesa, pelo menos até passar o Natal e o Dia de Ano Novo, Dia Mundial da Paz.

Os Escuteiros do Senhor do Socorro irão trazer a Luz da Paz de Belém para junto do presépio da igreja paroquial do Senhor do Socorro e, no dia 16, também para junto do presépio da igreja paroquial de Areosa. Aí, qualquer pessoa pode acender a sua lanterna para levar a Luz da Paz de Belém para sua casa.

Catequese – Festa de Natal: A catequese paroquial irá celebrar a sua Festa de Natal já no próximo sábado, com o seguinte programa: 17 h. – Eucaristia festiva de Natal, na igreja paroquial de Areosa, em conjunto com a paróquia do Senhor do Socorro, seguida de uma breve “Cantata de Natal”. No fim, no adro da igreja, haverá distribuição de chocolates às crianças, pelo “Pai Natal”, evento organizado pela Junta de Freguesia de Areosa. Às 21 h., no salão paroquial – Festa de Natal, organizada pelos Catequistas da paróquia e destinada a todas as pessoas ligadas à Catequese Paroquial (catequizandos e suas famílias).

Sábado, dia 16 – Missa vespertina às 17 h.: Por ser a Festa de Natal da Catequese, no próximo sábado, dia 17, a Missa vespertina será às 17 h., não havendo Missa às 18.

Dia de Espiritualidade: O Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), promove um Dia de Espiritualidade, no próximo domingo, dia 17, das 9,30 às 16,30 h, no Centro Paulo VI, em Darque. Será orientado pelo Padre Ricardo Lameira, pároco em Évora e Diretor Espiritual Nacional do MCC.

Como de costume, este evento é gratuito e aberto a toda a gente. Só quem precisar de almoçar no Centro Paulo VI é que terá de gastar 10 €. Participe!

Contas provisórias do Contributo Paroquial: Porque este ano ainda só contribuíram com a Cóngrua Paroquial, referente a este ano 2023 e destinada ao sustento do pároco, 100 casas, se ainda o não fez pode ainda entregar o seu contributo até 31 de dezembro.

O total recebido atingiu o valor de 5.135 €. O Contributo Paroquial, destinado ao sustento do pároco, inclui também os folares da Páscoa, que este ano atingiram o valor de 3.481,20 €. Assim, o total do Contributo Paroquial, destinado ao sustento do pároco, soma até agora 8.616,20 €, que, dividido pelos 14 meses em que recebe vencimento, dá o valor de 615,44 € mensais. Estando o pároco a receber o ordenado mínimo, as despesas mensais da paróquia com o seu vencimento e impostos para a Segurança Social atinge o valor de 837,83 €. Assim, neste momento e se não houver mais casas a contribuir, a paróquia irá gastar, cada mês, 222, 39 € a mais, em relação ao total do contributo que os fiéis entregaram para esse fim.

Esperamos que este esclarecimento ajude aqueles muitos que ainda não contribuíram a decidirem fazê-lo até ao final deste ano. O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos agradece aos que contribuem, pela sua habitual grande generosidade. Bem hajam!

(Continua na pág. 4)